



TRANÇAS AFRICANAS: HERANÇA CULTURAL, SIMBOLISMO E IDENTIDADE

Leila Aparecida de Ataides¹
Ana Luiza Pinheiro da Silva²
Arthur de Ataides da Silva³
Carolina Pias Zuchetto da Silva⁴
Eloísa Fuhrmann Thomas⁵
Stéfany Antunes Cavalheiro⁶

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias;

1. Introdução:

As tranças africanas, com sua rica diversidade e complexidade, desempenham um papel significativo na cultura africana e nas comunidades afrodescendentes em todo o mundo. Este estilo de penteado não é apenas uma técnica de embelezamento, mas também um importante meio de expressão cultural, identidade e status social. As tranças africanas têm sido usadas por séculos para refletir e preservar tradições, transmitir histórias e símbolos, e afirmar a identidade pessoal e coletiva. Sendo assim, esse trabalho se configura a partir do tema “Tranças africanas: significado cultural, estilos e tradições.”

O objetivo deste resumo estendido é explorar e analisar a relevância cultural e histórica das tranças africanas, destacando os diferentes estilos, significados e funções que elas desempenham nas diversas comunidades africanas. Pretende-se examinar como as tranças servem como um veículo para a expressão individual e coletiva, bem como um meio de manter e celebrar as tradições culturais africanas. Este estudo busca também ilustrar a evolução dos estilos de tranças ao longo do tempo e seu impacto cultural no mundo, visto que as tranças ao mesmo tempo que

¹ Professora de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Ijuí, leila.a@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Aluna da turma 81, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, aninhapinheirodasilva799@gmail.com.

³ Aluno da turma 82, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, arth7a@gmail.com.

⁴ Aluna da turma 85, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, carolinapiasdasilva@gmail.com.

⁵ Aluna da turma 83, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, eloisa6ano@gmail.com.

⁶ Aluna da turma 81, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, stefanyantunescavalheiro@gmail.com.



preservam a cultura afro vão sendo ressignificadas ao longo da História. Segundo afirma Nilma Lino

“O uso das tranças pelos negros, além de carregar toda uma simbologia originada de uma matriz africana ressignificada no Brasil, é, também, um dos primeiros penteados usados pela negra e privilegiados pela família. Fazer as tranças, na infância, constitui um verdadeiro ritual para esta família. Elaborar tranças é uma tarefa apreendida e desenvolvida pelas mulheres negras.” (GOMES, 2003: P.171)

O estudo das tranças africanas é de grande importância não apenas para entender as práticas culturais e estéticas do continente africano, mas também para reconhecer e valorizar a contribuição dessas tradições para a diversidade cultural global. As tranças africanas são um reflexo profundo da história, identidade e valores das comunidades africanas e afrodescendentes. Além disso, a análise dos estilos e significados das tranças pode contribuir para a preservação das tradições culturais e promover um maior respeito e compreensão das contribuições culturais africanas no cenário mundial. Com a crescente globalização e intercâmbio cultural, é crucial destacar e celebrar a riqueza das tradições africanas, e as tranças representam um aspecto vital desse patrimônio.

2. Procedimentos Metodológico:

Este estudo sobre os penteados africanos, com foco em tranças e pentes, utiliza uma abordagem metodológica que combina leitura aprofundada, pesquisa empírica e produção textual. Cabe ressaltar que este trabalho se desenvolveu a partir da leitura do livro "Os Nove Pentes d'África" fornecendo uma base teórica sólida sobre a história, significado e diversidade dos pentes africanos.

Foi realizada uma leitura atenta e crítica do livro, anotando os principais conceitos, descrições e análises apresentadas pela autora Cidinha da Silva. Também foram identificadas e registradas informações relevantes sobre os diferentes tipos de pentes e seus significados culturais. Para esses registros foram elaborados resumos e notas sobre os capítulos do livro, focando nos aspectos que são mais relevantes para a compreensão do tema.

Para sistematizar a leitura do livro foi realizada uma produção de texto com base nas anotações e resumos obtidos. Também foram realizadas pesquisas e incorporadas citações e referências de fontes acadêmicas, garantindo a precisão e a profundidade da análise. Essa atividade foi feita em grupos, enquanto que os registros ao longo da leitura foram feitos no caderno de aula, após as discussões que permeavam cada capítulo.

3. Resultados e Discussões

Ao longo do tempo, os estilos de tranças africanas evoluíram, refletindo as mudanças sociais, políticas e culturais. Desde os períodos pré-coloniais, passando pela escravidão e colonização, até a era contemporânea, as tranças têm sido um meio de resistência e adaptação cultural. No mundo globalizado atual, as tranças africanas foram incorporadas em diversas culturas, influenciando a moda e a estética global. Essa ressignificação demonstra a flexibilidade e a relevância contínua das tranças como um símbolo cultural significativo.



A pesquisa destacou que, enquanto as tranças continuam a preservar a cultura africana, elas também passam por processos de transformação. A adoção e adaptação das tranças por diferentes culturas ao redor do mundo evidenciam a sua ressignificação. Embora as tranças mantenham seu valor cultural intrínseco, elas também se tornam um ponto de conexão intercultural, permitindo a celebração e a fusão de diferentes tradições e estilos.

O estudo também demonstra que as tranças africanas desempenham um papel crucial na expressão cultural e na afirmação da identidade. Elas funcionam como um meio de comunicação visual que vai além da aparência, refletindo aspectos profundos das tradições e valores culturais africanos. Esta comunicação não é estática, mas dinâmica, adaptando-se às mudanças culturais e sociais ao longo do tempo, o que evidencia a resiliência e a flexibilidade da cultura africana.

O futuro das tranças africanas na cultura global parece promissor, mas exige uma abordagem consciente para equilibrar a preservação cultural com a adaptação e a inovação. A contínua valorização e reconhecimento das tranças como um símbolo cultural africano essencial, juntamente com um diálogo respeitoso sobre suas diversas significações, pode contribuir para um futuro onde a tradição e a modernidade coexistam de forma harmoniosa.

4. Conclusão

Este trabalho sobre a relevância cultural e histórica das tranças africanas reafirma a importância desse elemento como uma expressão rica e multifacetada da identidade africana. As tranças, além de serem uma forma de arte ancestral, desempenham papéis cruciais na preservação de tradições, na demarcação de identidades étnicas e na comunicação de status social, espiritual e pessoal. O mapeamento dos diferentes estilos e seus significados revela como essas práticas são carregadas de simbolismo, refletindo valores, histórias e resistências de diversas comunidades ao longo do tempo.

O estudo também evidencia que, apesar das transformações históricas e dos processos de globalização, as tranças continuam sendo um elo significativo entre o passado e o presente, adaptando-se e sendo ressignificadas em novos contextos, especialmente na diáspora africana. Dessa forma, as tranças africanas não apenas resistem como uma forma de expressão cultural, mas também florescem como um símbolo de orgulho, resistência e empoderamento, tanto nas comunidades africanas quanto na diáspora global. Este trabalho, portanto, contribui para uma maior compreensão e valorização das tranças como uma manifestação cultural essencial, que transcende o tempo e as fronteiras, mantendo viva a herança africana em suas múltiplas dimensões.

5. Referências

GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra**. Minas Gerais. Autêntica, 2006.

SILVA, Cidinha da. **Os nove pentes d'África**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.